

OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

SERVIR A DEUS GUARDANDO O SEU SANTUÁRIO

Texto Principal: Gn. 2:15; 3:24

Objetivo: Mostrar a dimensão do Grande Conflito no contexto do Santuário do Éden e em cada crente como “templo vivo”.

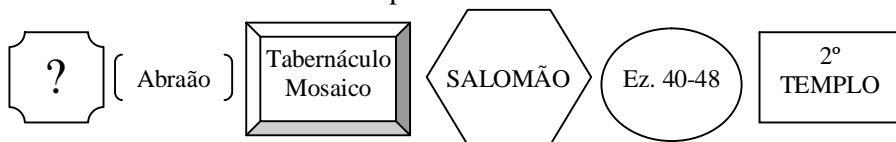
Introdução:

- Urias Smith, pioneiro da mensagem do advento, declarou em 1863 a respeito da doutrina do santuário: “*Seu propósito é inspirar a igreja na terra com um espírito de inigualável vigilância, auto-exame e oração*”. (Cit. por A. Timm, *Desenvolvimento da Teologia Adventista*, p. (37))
- A beleza e profundidade de conteúdo relacionado com o Santuário despertam no crente um sentimento de mais íntimo relacionamento com o SENHOR, uma atitude de vigilância constante, enquanto em oração fervorosa se deixa sondar por Aquele que vê os desígnios do coração humano.
- No contexto do Grande Conflito cósmico, o tema do Santuário encerra muitas verdades que tem passado despercebidas por muitos. A Palavra de Deus nos revela tais verdades e não podemos deixá-las de lado.

I – O PRIMEIRO SANTUÁRIO TERRESTRE

A – Qual foi o primeiro santuário estabelecido na Terra?

- Poderíamos pensar imediatamente no Tabernáculo erguido por Moisés, mas não devemos ser tão precipitados!
- Recordemos um pouco da história do Santuário...



- Uma análise intertextual nos leva a concluir que o primeiro santuário estabelecido na Terra era o Jardim do Éden; Eis algumas evidências (Dr. Richard M. Davidson, *Doutrina do Santuário* –

IAENE:JAN/2002) :

- A localização ao Oriente – Gn. 2:8 ⇔ Ex. 36:20-30
- A palavra נָטָה (natah) = “plantou” usada em Gn. 2:8 é a mesma usada para o santuário em Êx. 15:17
- Saía um rio do meio do Jardim, Gn. 2:10 assim como o rio que sai do santuário em Ez. 47:1-12; Ap. 22:1.
- No relato da criação nós temos um ciclo de 6 dias, mais o 7º sobre o sábado. No relato da construção do Tabernáculo há 6 seções, mais a 7ª que é uma ênfase sobre o sábado. (Gn. 1 a 2:3 ⇔ Êx. 25 a 31)
- Gn. 3:24 fala sobre שְׁכִינָה (shAkAn) que é raiz que dá origem à palavra (shekinAh) = a glória do SENHOR que se manifestava entre os Querubins;
- “*Fora sob as árvores do Éden que os primeiros habitantes da Terra encontraram seu santuário. Ali Se comunicara Cristo com o pai da humanidade*”. (DTN, 290).

II – “SERVIR E GUARDAR”

- As palavras que descrevem a atividade de Adão no Santuário Edênico, encontram eco no ministério sacerdotal levítico.
- Assim como os levitas (Nm. 3:7-8; 18:3-7), Adão deveria:
 - “Servir” = dbafA (Abad)
 - “Guardar” = rmawA (shAmAr)

- C. Deus se deleita em estar em contato com suas criaturas. Em seu amor, havia preparado um belo lugar aonde cada membro da família humana, por toda a eternidade, viria alegremente para esse encontro diário.
- D. Era uma tarefa para Adão, preservar o santuário do SENHOR para deleite e benefício de toda a humanidade.
- E. E. G. White declarou:
“O Senhor criou Adão e Eva e os colocou no Jardim do Éden para cuidar do jardim e guardá-lo para o Senhor”.
(Manuscrito 24b, 1894).
- F. Guardar de que? Sabemos que um conflito de dimensões cósmicas havia se iniciado no Céu. O instigador de toda a controvérsia fora banido das moradas celestiais e buscaria manchar a perfeita criação de DEUS.
- G. Sim, Satanás planejava usurpar o comando da Terra que fora confiado a Adão. Por esse motivo, anjos celestiais foram comissionados a advertir, orientar e fortalecer os filhos de Deus quanto à ameaça iminente.
- H. Adão e Eva não ficaram sem auxílio, porém, conhecemos bem a história de Gn. 3. Eles permitiram que o inimigo os vencesse, e até alegasse direitos sobre o Santuário de DEUS:

“Satanás exaltou-se orgulhosamente diante de Cristo e diante dos anjos leais por ter tido êxito em levar uma parte dos anjos do Céu a unir-se a ele em sua presunçosa rebelião, e agora, que fora bem-sucedido em dominar Adão e Eva, afirmava que o lar edênico era seu. Orgulhosamente se gabava de que o mundo que fora criado por Deus era seu domínio; tendo conquistado Adão, o monarca do mundo, ganhara a humanidade, como seu súdito e deveria agora possuir o Éden, fazendo dele o seu quartel general; ali estabeleceria o seu trono e seria o rei do mundo”.

(No Deserto da Tentação, p. 19).

III – UMA PROVISÃO CELESTIAL

- A. O SENHOR não foi tomado de surpresa. Em Sua onisciência já havia preparado um plano em auxílio à humanidade:
“Medidas, porém, foram imediatamente tomadas no Céu para derrotar Satanás e seus planos. Anjos poderosos, tendo raios de luz como espadas flamejantes, saíram em todas as direções e foram colocados como sentinelas para guardar o caminho à árvore da vida, da aproximação de Satanás e do par culpado. Adão e Eva perderam todo direito ao seu maravilhoso lar edênico e agora foram expulsos dele”.
(No Deserto da Tentação, p.20).
- B. Ali, à entrada do Jardim deveriam eles agora ter seu encontro com Deus. Porém, não mais O encontraria face a face, até que a Sua imagem fosse restaurada neles.
- C. O santuário agora não era apenas um lugar para a santa adoração, era também o lugar da provisão divina de graça e misericórdia, em favor da humanidade pecadora.

IV – O VIVO SANTUÁRIO DE DEUS

- A. Durante 4 milênios os descendentes de Adão contemplaram pela fé a obra de redenção se desenrolar nos templos terrestres. Até que o Segundo Adão se manifestou para aniquilar a obra de Satanás.
- B. Hoje, no período da dispensação cristã, o conflito ainda está em andamento e em maior intensidade, pois, caminha para a consumação final.
“Satanás tem continuado a obra iniciada no Jardim do Éden. Tem trabalhado diligentemente, a fim de que os homens aceitassem suas afirmações como prova contra Deus. Tem ele trabalhado contra Cristo em Seus esforços para restaurar a imagem de Deus no homem, imprimindo-lhe na alma a semelhança divina”.
(1 M.E, 214).
- C. Entendemos por revelação divina que *“nós somos santuário do Deus vivente”*. (II Cor. 6:16). Toda a ira satânica está voltada

contra nós. Mas, não somos deixados sem advertência, orientação e auxílio.

- D. Como no princípio, anjos magníficos em poder, constantemente velam por nós, buscando fechar o acesso de Satanás à cidadela da nossa alma;
- E. Somos convidados pelo SENHOR a vigiarmos com Ele em fervorosa oração;
- F. Somos esperados pelo SENHOR em Seu Santuário Celestial, para encontrarmos abrigo e proteção contra os ataques do maligno;

Conclusão:

- a) Breve recapitulação
- b) Apelo.